

## **EDUCAÇÃO FÍSICA NO BERÇÁRIO: INTERVENÇÃO E CONTRIBUIÇÕES PARA O DESENVOLVIMENTO MOTOR E COGNITIVO DE BEBÊS NA EDUCAÇÃO INFANTIL**

Scarlett Ohanna Silva; Elicia Barros Guerra Souza

*Centro Universitário Tabosa de Almeida-Asces/Unita; e-mail:ascres@ascres.edu.br*

### **INTRODUÇÃO**

Consideram-se três grandes áreas de desenvolvimento infantil: motor, cognitivo e emocional. Estas três grandes áreas de desenvolvimento interligam-se, influenciam-se e acontecem simultaneamente com isso a maturação da criança é formada através de todas essas áreas.

Segundo Araujo (2012), ao nascer, a conduta da criança é determinada hereditariamente. Ela desenvolve os reflexos inatos, como, por exemplo o de sugar, por meios de exercícios funcionais, que são exercícios de repetição de seus atos. Na interação com os objetos e pessoas, a criança vai assimilando suas próprias reações aos estímulos que recebe. A partir dessas repetições e, conseqüentemente, assimilações, a criança vai construindo aos poucos uma lógica de ação. Por meio da ação, a criança se refere aos acontecimentos, recorda-os e pode produzi-los. O universo que inicialmente estava centrado no corpo da criança e em sua ação, vai sendo descentrado de tal forma que ela acaba por situar-se como alguém num universo maior, num universo de objetos permanentes.

A Educação Infantil é o início da escolarização de uma criança, fase em que a imaginação e a fantasia são ferramentas fundamentais no processo de ensino-aprendizagem e que se deve explorar essas três grandes áreas do desenvolvimento. E também nessa primeira fase da formação educacional da criança é imprescindível a intervenção do profissional de Educação Física que deve disponibilizar ao aluno o maior número de possibilidades, por meio de desafios corporais que envolvam ações cognitivas, afetivas e motoras de maneira conjunta, e não apenas explorando o corpo de maneira isolada. Isso porque entendemos que o ser humano é integrado à comunidade em que vive e o corpo é a porta de entrada para o avanço de suas habilidades.

No artigo 26, parágrafo 3º a LDB coloca a Educação Física como componente curricular obrigatório na Educação básica (educação infantil, ensino fundamental e ensino médio). Não deixando dúvidas sobre a valorização da Educação Física Escolar e sua importância na formação dos alunos.

Com isso, a forma com que é trabalhado o desenvolvimento da criança em seus primeiros contatos com o mundo externo, auxilia gradativamente em sua evolução, cognitiva, motora e emocional possibilitando a criança a uma compreensão melhor do meio onde vive.

A partir do exposto, este estudo relata uma intervenção de aulas de educação física para crianças do berçário de 04 meses a 1 ano e 3 meses, possibilitando a elas uma contribuição para o desenvolvimento cognitivo, emocional e motor através de atividade corporais.

### **METODOLOGIA**

Trata-se de um relato de intervenção através de aulas de Educação Física para 15 bebês na faixa etária de 04 meses a 1 ano e 3 meses do berçário da Creche Professor Anastácio Rodrigues, localizada em Caruaru – Pe.

A intervenção acontecerá uma vez por semana e terá duração de 40 minutos onde serão realizadas atividades psicomotoras para que os bebês desenvolvam ao longo do tempo percepções motoras e habilidades físicas que o auxiliem durante todo o seu crescimento. Os bebês serão observados durante todas as atividades realizadas, respeitando suas limitações e necessidades.

As atividades serão planejadas previamente e terão sempre um caráter lúdico por meio de brincadeiras, incentivando a interação entre os bebês e estimulando o esquema corporal, explorando a orientação espaço-temporal, as qualidades físicas e expressão corporal.

Anterior a intervenção foi realizada uma descrição do desenvolvimento cognitivo e motor dos bebês e após 6 meses de mediação será elaborado um novo relatório descritivo e por meio de uma análise comparativa avaliaremos a evolução de cada um.

Cada indivíduo possui sua subjetividade, desde o seu nascimento, compreendendo isso não faremos comparação entre os bebês, analisaremos apenas a evolução individual, sendo observadas também as capacidades compatíveis com a idade de cada um, bem como os prováveis fatores externos que possam comprometer a participação contínua na intervenção e consequentemente a análise final.

Como essa análise comparativa, buscaremos identificar os benefícios e contribuições da atividade física como estimuladora do desenvolvimento global da criança.

## RESULTADOS E DISCUSSÕES

Em uma parceria com a Prefeitura de Caruaru, a Asces Unita implementou em uma de suas creches a ação de uma profissional da área de Educação Física para atuar como docente com crianças de 04 meses a 6 anos. Com isso, foi construído um currículo onde foi contemplada toda a Educação Infantil dessa creche que hoje é conveniada ao Centro Universitário Asces Unita, sendo incluso as crianças do berçário.

Segundo Vasconcellos (2002), a criança conquista através da percepção todo o universo que a cerca, sente necessidade de explorar o espaço, porque é o momento em que o desenvolvimento da habilidade “andar” está no auge e a fala atinge uma verdadeira importância. Neste estágio o termo projetivo está relacionado ao funcionamento mental que está florescendo na criança. É um período em que se utilizam atos motores para auxiliar a exteriorização do pensamento. Porém, as instituições de ensino infantil precisam ser um espaço acolhedor e seguro proporcionando à criança uma infância mais voltada para o agora e não pensando nela como “adultos em miniaturas”.

Durante os 6 meses de intervenção, as aulas são realizadas uma vez por semana, com duração de 40 minutos, havendo atividades de estimulação da coordenação motora fina e grossa com utilização de objetos que o auxiliam nesse desenvolvimento. Atividades de cunho cognitivo sendo utilizado objetos coloridos possibilitando a criança a compreender melhor determinadas cores. Atividades sensoriais que contribuem para a percepção de materiais sólidos, ásperos. Compreensão de objetos geométricos sendo utilizado espaço temporal. Atividades de percepção de espaço. Atividades envolvendo equilíbrio.

Segundo Vasconcellos (2002), a percepção da criança possibilita que ela conquiste todo o universo que a cerca, direciona a necessidade de explorar o espaço, neste momento se desenvolve a habilidade de andar, falar, funcionamento mental e atos motores para auxiliar a exteriorização do pensamento.

Hoje, as crianças dos berçários da Creche Prefeito Anastácio Rodrigues, fazem as práticas corporais e cognitivas da Educação Física, tendo como resultado satisfatório a cada aula ministrada a percepção de movimento para cada atividade aplicada.

Para Fonseca (1995) o desenvolvimento global da criança se dá através do movimento, da ação, da experiência e da criatividade, levando a conseguir plena consciência de si mesma,

da sua realidade corporal que sente, pensa, movimentasse no espaço, bem como encontrasse com os objetos e gradativamente distingue suas formas e se conscientiza das relações de si mesma com o espaço e o tempo, interiorizando, assim, a realidade.

## CONSIDERAÇÕES FINAIS

Com desenvolvimento dessa intervenção através das aulas de Educação Física realizadas na creche esperamos identificar nos bebês uma evolução do desenvolvimento cognitivo e motor significativo ao longo dos 6 meses. Acreditamos que algumas das crianças desenvolverão habilidade motora suficiente para que se deslocassem andando sozinhas de um lugar para outro levando determinado objeto para ser colocado em outro local, além de obterem a compreensão do que poderá para ser criado a partir da atividade produzida.

O Referencial Curricular Nacional para a Educação Infantil (1998) estabelece que em uma das capacidades que a criança deve ter é descobrir e conhecer progressivamente seu próprio corpo, suas potencialidades e seus limites, desenvolvendo e valorizando hábitos de cuidado com a própria saúde e bem-estar. E é nessa perspectiva que acreditamos que as atividades desenvolvidas poderão contribuir com a evolução motora, cognitiva e emocional de cada um.

Também esperamos alcançar uma progressão na condição afetiva dessas crianças para com outras crianças, bem como para com os adultos, melhorando significativamente a interação e o convívio entre eles. Melhorando gradativamente a forma com que elas interagem com pessoas que não são da rotina delas.

Conforme Campão, Ceconello (2008) a escola tem a função de facilitar a aprendizagem, estimulando o desenvolvimento integral da criança através do trabalho em torno de desafios, criar, explorar, fazer com que ela desenvolva suas habilidades. A escola funciona como local de intermediação para o desenvolvimento integral do aluno, estimulando suas habilidades cognitivas e sua sociabilização. E é também na escola que as estimulações motoras deverão acontecer por intermédio de professores de educação física, profissionais devidamente capacitados para contribuir com esse desenvolvimento.

Assim, esperamos destacar a importância da educação física para o desenvolvimento das crianças e destacar os benefícios cognitivos, motores e emocionais alcançados pelos bebês participantes do projeto.

## REFERÊNCIAS

ARAÚJO, Regina Magna Bonifácio de. **Características das Crianças em cada Faixa Etária**. Espírito Santo, 2012. Disponível em:

<[http://www.montesiao.pro.br/estudos/crianca/caract\\_faixaetaria.html](http://www.montesiao.pro.br/estudos/crianca/caract_faixaetaria.html)>. Acesso em: 28 de agosto/2018.

BRASIL. **LDB – Lei de Diretrizes e Bases da Educacional**. Lei 9394/96. Brasília: Senado Federal, Coordenação de Edições Técnicas, 2017.

BRASIL. **Referencial curricular nacional para a educação infantil**. Ministério da Educação e do Desporto, Secretaria de Educação Fundamental. — Brasília: MEC/SEF, 1998.

CAMPÃO, D.S; CECCONELLO, A. P. **A contribuição da Educação Física no desenvolvimento psicomotor na Educação infantil**. Buenos Aires: **Revista Digital**, ano 13, n 123, agosto de 2008. Disponível em:

<[http://www.cdi.uneb.br/observatorio\\_arte\\_movimento/wp-content/uploads/2015/12/A-contribui%C3%A7%C3%A3o-da-Educa%C3%A7%C3%A3o-F%C3%ADsica-no-desenvolvimento-psicomotor-na-educa%C3%A7%C3%A3o-infantil.pdf](http://www.cdi.uneb.br/observatorio_arte_movimento/wp-content/uploads/2015/12/A-contribui%C3%A7%C3%A3o-da-Educa%C3%A7%C3%A3o-F%C3%ADsica-no-desenvolvimento-psicomotor-na-educa%C3%A7%C3%A3o-infantil.pdf)>. Data de acesso: 12/08/2018

FONSECA, V. **Manual de Observação psicomotora**: Significação psiconeurológica dos fatores psicomotores. Porto Alegre: Artes Médicas. 1995

VASCONCELLOS, Maria de Fatima Barbosa. **As Fases Do Desenvolvimento Da Criança De 0 A 06 Anos**. Disponível em: <<http://br.monografias.com/trabalhos-pdf/fases-desenvolvimento-crianca/fases-desenvolvimento-crianca.pdf>>. Data de acesso: 10/08/2018.